

Veículo: AGRORONDÔNIA	Editoria: Notícias	Página:	Data: 01/03/2019
Tipo: INTERNET	Assunto: Café solúvel representa 9,2% das exportações do setor no período de julho de 2018 a janeiro de 2019		
Instituição citada: Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café			
http://www.agrorondonia.com.br/noticias/agronegocio/cafes-soluv-el-representa-92-das-exportacoes-do-setor-no-periodo-de-julho-de-2018-a-janeiro-de-2019			



AGRICULTURA | AGROINDÚSTRIA | TECNOLOGIA | POLÍTICA RURAL | MEIO AMBIENTE | AGROPECUÁRIA | PISCICULTURA | AGRONEGÓCIO | PECUÁRIA |

#Agronegócio

CAFÉ SOLÚVEL REPRESENTA 9,2% DAS EXPORTAÇÕES DO SETOR NO PERÍODO DE JULHO DE 2018 A JANEIRO DE 2019

Café arábica foi responsável por 82%, café robusta 8,7% e torrado e moído 0,1%, das vendas dos Cafés do Brasil ao exterior

👍 Curtir 14

📄 Compartilhar 14

📱 Compartilhar

📅 01 de Março de 2019



As exportações brasileiras de café arrecadaram US\$ 3,29 bilhões de receita cambial no período de julho de 2018 a janeiro de 2019. O volume físico exportado foi equivalente a 24,19 milhões de sacas de 60kg. Desse total, 21,93 milhões de sacas, que equivalem a 90,6%, foram de café verde, dos quais 19,82 milhões (81,9% do total) de café arábica e 2,11 milhões de café robusta (8,7%). E ainda do total exportado foram vendidas 2,25 milhões de sacas de café industrializado, sendo 2,24 milhões sacas de café solúvel (9,3% do total) e 12,36 mil sacas de torrado e moído (0,1%).

O desempenho das exportações dos Cafés do Brasil, no período objeto desta análise, se comparado com o mesmo período anterior (julho de 2017 a janeiro de 2018), demonstra que o volume de café robusta exportado teve um acréscimo de 1.016%, o qual passou de 189 mil para 2,11 milhões de sacas. Mantendo esse mesmo comparativo em relação ao café arábica, verifica-se que também houve acréscimo de 21,2% das exportações, que passaram de 16,35 milhões para 19,82 milhões de sacas, conforme mencionado anteriormente.

Especificamente em relação ao desempenho do volume das exportações dos cafés industrializados - solúvel e o torrado e moído -, constata-se que houve decréscimo de 14,2% das exportações do café torrado e moído, no comparativo dos períodos analisados. Em contrapartida, esse decréscimo foi compensado com o aumento de 12,9% do volume exportado de café solúvel, o que permitiu acréscimo de 12,7% do volume de vendas ao exterior dos industrializados.

Com base nesta análise da performance das exportações dos Cafés do Brasil, tendo como referência dados constantes do [Relatório mensal janeiro 2019](#), do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – Cecafé, vale destacar que as exportações dos Cafés do Brasil bateram recorde no mês de janeiro de 2019, se esse mês for comparado com o primeiro mês dos anos anteriores, ao atingir 3,28 milhões de sacas. [As edições do Relatório](#) estão disponíveis na íntegra no [Observatório do Café](#) do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela [Embrapa Café](#), desde março de 2015.

O Cecafé traz ainda no seu Relatório um item específico que demonstra os ganhos de preço das exportações brasileiras de cafés arábicas diferenciados, no mês de janeiro do corrente ano. Nesse caso, com um volume exportado de 630,07 mil sacas, a receita cambial obtida foi de US\$ 107,33 milhões, com preço médio de US\$ 170,35, o que representa um incremento de 36,9% em relação ao café arábica commodity, vendido nesse mesmo mês por US\$ 124,47 a saca. Para o Cecafé, cafés diferenciados são os que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis, o que inclui cafés especiais, orgânicos e com certificação de origem, entre outros.

Conforme o [Relatório mensal janeiro 2019](#), objeto desta análise, o Brasil começou bem o ano em termos de exportação de café, pois o país, conforme citado, exportou 3,28 milhões de sacas de café em janeiro, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado e moído. Assim, segundo os dados do Conselho, o volume exportado no mês foi 20,8% superior a janeiro de 2018, cujo volume foi de 2,72 milhões de sacas. Além disso, a receita cambial também apresentou acréscimo de 0,2%, em relação ao mesmo mês do ano passado, ao atingir US\$ 439 milhões. Esses resultados positivos decorrem da boa qualidade dos Cafés do Brasil e também da safra recorde colhida em 2018, que foi de 61,66 milhões de sacas.

☰ Por: *Anni Karins Ribeiro* / 🧑 Fonte: *Lucas Tadeu Ferreira (MTb 3032/DF) Jamilsen Santos (MTb 11015/D) Embrapa Café*

👍 Curtir 14

📄 Compartilhar 14

📧 Compartilhar